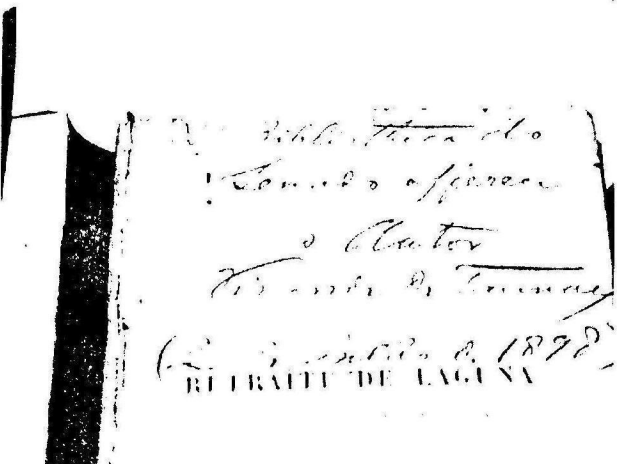


Setor é frequentado por estudiosos estrangeiros

Já estão na reta final os estudos para a ampliação do local reservado para este acervo. Muitas obras já não têm espaço físico para serem expostas e ficam guardadas em caixas nos corredores do reservado, dificultando a circulação e a limpeza, acumulando pó. Os admiradores de obras raras não são muitos, mas são fiéis. Segundo a diretora da biblioteca, parlamentares, estudantes e intelectuais são os principais frequentadores, porém, muitos estrangeiros, principalmente funcionários das embaixadas, admiram o acervo.

Qualquer pessoa pode visitar o acervo. É necessário que seja acompanhada por uma funcionária da biblioteca, a qual tem instruções específicas para o manuseio das obras com luvas de plástico, para evitar contaminação de fungos, bactérias, ácaros e também para que o usuário não provoque danos aos livros.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h30 e em horário extraordinário para atendimento aos parlamentares e servidores da Casa. Visitar o setor de obras raras do Senado significa embarcar em uma viagem ao passado do Brasil e conhecer um pouco do seu povo.



Livros, mapas e periódicos constituem o acervo de obras raras da biblioteca